



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Av. Fernando Ferrari, 514 - Vitória – ES – CEP: 29.075-910
Campus de Goiabeiras
Tel: +55 (27) 3335-2324 / Ramal *5254
E-mail: ppghis.ufes@hotmail.com
<http://www.historia.ufes.br>



PROCESSO SELETIVO DE DOUTORADO 2019/1

PROVA DE CONTEÚDO

DAS QUESTÕES ABAIXO, ESCOLHA DUAS.

Obs: Não é permitida a consulta a nenhuma anotação. A prova deve ser entregue a caneta, na folha pautada e carimbada à comissão e **sem identificação** (sob pena do candidato ser desclassificado).

QUESTÃO 1.

Christian Lynch (2014, p. 66) e de Adriana Campos (2017, p. 30) discutem, respectivamente, “*governo misto*” e “*sistema misto de administração judicial*” nas obras citadas na bibliografia desta prova. Em que os dois conceitos se aproximam e se distanciam em ambos os textos?

QUESTÃO 2.

A partir da leitura dos capítulos 1 e 2 do livro *História noturna* de Carlo Ginzburg, disserte sobre a questão do *estigma*, associando-a ao olhar mais geral do autor em relação à ideia de paradigma indiciário, ou seja, como o historiador pode conseguir trabalhar metodologicamente na perspectiva analítica em que o indício (a pista) pode ajudar a compreender processo s históricos.

QUESTÃO 3.

Os historiadores sociais das relações políticas têm a sua disposição infinita quantidade de documentos e temas mediante os quais produzem uma escritura da história. Em *Testemunha ocular*, Peter Burke discorre sobre o uso de imagens como evidências históricas e, por conseguinte, define o historiador do social. Em *Lugares para História*, Arlette Farge propõe novos lugares políticos para o historiador pensar o passado. Tendo em vista tais obras, disserte sobre as propostas apresentadas por ambos os autores, em suas respectivas obras, relacionando-as.

QUESTÃO 4.

No debate sobre cultura política, Rodrigo Patto Sá Motta mostra que historiadores franceses enfatizam haver “*pluralidade das culturas políticas*” e destaca que, dentre elas, muitos grupos se engalfinham em torno de interesses ideológicos, apesar de, em sua definição, entender que a cultura política é um “*conjunto de valores, tradições, práticas e representações políticas partilhado por determinado grupo humano, que expressa uma identidade coletiva e fornece leituras comuns do passado, assim como fornece inspiração para projetos políticos direcionados ao futuro*” (p. 21).

Tomando como base a existência de segmentos sociais que, ideologicamente, se interessam pela reprodução da cultura política, tal como Motta a define, tanto na família como em instituições educacionais, elabore um texto dissertativo a partir das reflexões que Badinter faz sobre “*As distorções entre o mito e a realidade*” da cultura política da maternidade, notadamente no tocante ao sentimento de *maternagem masculino e feminino*.